

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 10

Data: 26/05/76

Pg.: _____

Posto da Funai é metralhado

Da Sucursal de
BELO HORIZONTE
e do Serviço Local

O Inspetor Elói Lucio e o Investigador Antonio de Oliveira chegaram a Itacarambi, norte de Minas, em avião particular, de um fazendeiro da região de agentes federais e, alegando estarem encarregados de apurar denúncias sobre a organização de uma resistência armada entre os índios xacriabas ou grileiros, invadiram, na última semana, o posto da Funai. Os policiais vasculharam todas as dependências do posto em busca de armas e documentos e, no final, deram rajadas de metralhadora na porta.

Essa denúncia foi levada à Delegacia Regional da Funai, em Governador Valadares, por Célio Horst, chefe do posto indígena que assiste aos índios xacriabas e que foi preso, poucas horas antes da invasão. Segundo o funcionário da Fundação, os policiais afirmaram estar em diligência para apurar queixa feita à Delegacia Regional da Polícia de Montes Claros, através da qual os índios estariam se armando para expulsar os posseiros de terras de Missões.

AÇÃO POLICIAL

Os policiais, assim que se apresentaram ao Posto da Funai, deram voz de prisão a Célio Horst, mas ele se recusou a atendê-la, bem como a prestar depoimento. Foi então chamado um reforço policial da cidade de Januária, composto de um cabo e dois soldados da PM e comandado pelo delegado Ibsen Avila de Oliveira. Coagido, o funcionário acabou depondo sobre suas atividades no Posto e depois foi solto. Logo após, os dois policiais de Montes Claros invadiram e revistaram o posto, para em seguida metralharem a sua porta.

Em liberdade, Célio Horst imediatamente comunicou todos os fatos ao delegado de Itacarambi, Juvêncio do Nascimento. A seguir, foi para Montes Claros, onde apresentou queixa ao 10.º Batalhão da Polícia Militar, cujo Comando já indicou o tenente Jorge Francisco Souza Neto para dirigir a diligência que vai apurar a denúncia.

Segundo Horst, a invasão do posto indígena se originou de um atrito surgido no início da semana passada, quando um índio se dirigia de Missões para Itacarambi a fim de ser medicado de uma doença e foi impedido de ultrapassar suas terras, porque ali havia sido levantada uma cerca por dois fazendeiros limítrofes, Djalma Versiani dos Santos e José Nascimento dos Santos. Tomando conhecimento dessa cerca, Horst obteve autorização da Delegacia Regional da Funai, em Governador Valadares, para derrubá-la, gerando os desentendimentos com os dois fazendeiros e culminando na invasão do Posto de Itacarambi, neste fim de semana. Esses fazendeiros seriam os mesmos que denunciaram que os xacriabas estavam recebendo armas de grande alcance.